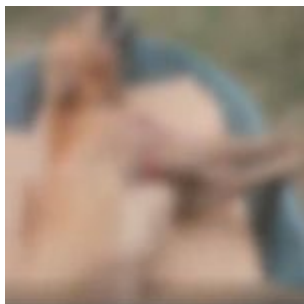


# Maus-tratos contra animais em Santarém: cachorro é morto a tiros

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, PARÁ, REGIÃO  
escrito por Maria Luiza | 10 de abril de 2026



Na comunidade de Piracãoera de Cima, localizada na região de várzea do Rio Amazonas, em Santarém, oeste do Pará, moradores vivem dias de apreensão diante de uma sequência de casos de maus-tratos contra animais. O episódio mais recente ocorreu na noite de quarta-feira (8), quando um cachorro foi morto após ser atingido por disparos de arma de fogo.

De acordo com relatos de comunitários, tiros foram ouvidos por volta das 20h. Já na manhã seguinte, o animal foi encontrado morto. O caso gerou revolta e reforçou o sentimento de insegurança entre os moradores da localidade, que afirmam que a situação não é isolada.

Segundo o tutor do animal, Manuel Joelson Cardoso, há suspeitas de que os disparos estejam relacionados ao uso irregular de armas na região. “Essas pessoas utilizam armas, principalmente espingardas. Pode ser até para cometer assaltos, ameaçar. O cachorro, quando vê alguém estranho, reage, e pode ter sido por isso que atiraram nele”, relatou.

Além da hipótese de intimidação, moradores também levantam a possibilidade de que os ataques contra animais estejam ligados a desavenças pessoais. “Tem gente que não resolve problema com a pessoa e acaba descontando no animal, como forma de

vingança”, afirmou Joelson.

A comunidade denuncia que outros casos semelhantes já ocorreram, inclusive envolvendo animais de grande porte, como bois. Diante da frequência dos episódios, os moradores pedem atuação mais rigorosa das autoridades policiais.

“Isso já vem acontecendo há algum tempo. A gente pede apoio, porque não está certo. Hoje são os animais, amanhã pode ser uma pessoa”, alertou o tutor.

O comandante da 1ª Companhia de Policiamento Ambiental, major Luiz Vanderlei, orienta que, em casos de flagrante, a população deve acionar imediatamente a polícia pelo 190 ou procurar um posto policial mais próximo. Já situações recorrentes ou que necessitem de investigação devem ser levadas à Polícia Civil.

A recomendação é reunir o máximo de provas possível, como fotos, vídeos, identificação de suspeitos e testemunhas, para auxiliar nas investigações.

De acordo com o Policiamento Ambiental, maus-tratos não se resumem a agressões físicas. A prática também inclui negligência, como falta de alimentação e água, exposição excessiva ao sol, além de manter o animal em condições inadequadas de higiene e abrigo.

Nos casos envolvendo animais domésticos feridos, o procedimento é encaminhá-los para atendimento veterinário, com apoio do Centro de Zoonoses, antes da formalização da ocorrência policial.

A legislação brasileira prevê punições mais rigorosas para crimes de maus-tratos contra cães e gatos. Desde 2020, a pena passou de detenção para reclusão, podendo chegar a até cinco anos de prisão, além de multa e proibição da guarda do animal.

Dados da Secretaria de Segurança Pública do Pará apontam

crescimento desse tipo de crime. Em 2020, foram registradas cerca de 278 ocorrências. Já no ano passado, o número saltou para aproximadamente 1.700 casos em todo o estado.

Somente entre janeiro e fevereiro deste ano, 288 ocorrências foram registradas, com nove pessoas presas.

## Casos recentes na região

Diante da repetição dos casos, autoridades reforçam que a denúncia é fundamental para combater esse tipo de crime e responsabilizar os envolvidos.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso  
10/04/2026/07:13:39

*O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c*

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

*Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma,*

*evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com).*

**Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:55519984046835)– (93) 98117 7649.**

*“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”*

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:55519984046835) (Claro)  
- Site: [www.folhadoprogresso.com.br](http://www.folhadoprogresso.com.br) e-mail: [folhadoprogresso.jornal@gmail.com](mailto:folhadoprogresso.jornal@gmail.com)/ou e-mail: [adeciopiran.blog@gmail.com](mailto:adeciopiran.blog@gmail.com)*

[Guia detalhado do slot Pesca Feliz para iniciantes](#)